DA MAÇONARIA E SEUS PRINCIPIOS

A Maçonaria é uma instituição universal, essencialmente filantropica, filosofica e progressiva; tem por fim procurar a verdade, o estudo da moral e a pratica da solidariedade, e trabalha para o bem da Humanidade, contribuindo para o aperfeiçoamento da organização social.

Tem por principios a tolerancia mutua, o respeito dos outros e de si mesmo e a liberdade absoluta de consciencia.

Considera as concepções metafisicas como sendo do dominio exclusivo da apreciação individual dos seus membros, e por isso se recusa a toda a afirmação dogmatica.

Considera o trabalho como um dos deveres primordiais do homem, honrando igualmente o trabalho manual e o intelectual.

Tem por dever espalhar por todos os membros da Humanidade os laços fraternais que unem os maçons sobre toda a superficie da Terra, os quais se devem auxiliar, esclarecer e proteger, mesmo com risco da propria vida.

Recomenda aos seus adeptos a propaganda pelo exemplo, pela palavra e pela escrita, a fim de que o direito prevaleça sobre os caprichos humanos e sobre a força.

Como timbre, inscreve no seu codigo fundamental: **Justiça — Verdade — Honra — Progresso.**

Tem por divisa: **Liberdade — Igualdade — Fraternidade.**

EDITOR
Gremio Lusitano

1928

Composto e Impresso
na
TIPOGRAFIA MINERVA PENINSULAR
130, Rua da Atalaia, 132
LISBOA

Visado pela Comissão
de Censura

PRINCÍPIOS

E PRECEITOS

MAÇONICOS

PRECEITOS MAÇONICOS

Ama a Humanidade.

Escuta a voz da natureza, que te brada: todos os homens são iguais: todos constituem uma unica familia.

Tem sempre presente que não só és responsavel pelo mal que fizeres, mas pelo bem que deixastes de fazer.

Faze o bem pelo amor do proprio bem.

O verdadeiro culto consiste nos bons costumes e na pratica das virtudes.

Escuta sempre a voz da consciencia: é o teu juiz.

Trata de te conhecer; corrige os teus defeitos e vence as tuas paixões.

Nos teus actos mais secretos supõe sempre que tens todo o mundo por testemunha.

Ama os bons, anima os fracos, foge dos maus, mas não odeies ninguem.

Fala sobriamente com os superiores, prudentemente com os iguais, abertamente com os amigos, benevolamente com os inferiores, lial e sinceramente com todos.

Dize a verdade, pratica a justiça, procede com rectidão.

Não lisonjeis nunca; é uma traição; se alguem te lisonjear toma cuidado não te corrompa.

Não julgues ao de leve as acções dos outros; louva pouco e censura ainda menos; lembra-te de que para bem julgar os homens é preciso sondar as consciencias e prescutar as intenções.

Se alguem tiver necessidade, socorre-o; se se desviar da virtude, chama-o a ela; se vacilar, ampara-o; se cair, levanta-o.

Respeita o viajante; auxilia-o; a sua pessoa é sagrada para ti.

Foge a contendas, evita os insultos, obedece sempre á razão esclarecida pela sciencia.

Lê, aproveita, vê e imita o que é bom, reflecte e trabalha; faze quanto possas para o aperfeiçoamento da organização social, e assim, contribuirás para o bem colectivo.

Sê progressivo; estuda a sciencia porque ela te conduzirá á verdade que tens por dever procurar.

Não te envergonhes de confessar os teus erros; provarás assim que és hoje mais sensato do que eras ontem e que desejas aperfeiçoar-te.

Moraliza pelo exemplo; sê obsequioso; tolera todas as crenças e todos os cultos, mas tem por dever lutar contra a superstição, o fanatismo e a reacção, como os mais resistentes obstaculos ao progresso humano.

Educa e ensina; esclarece os outros com o teu conselho, inspirado pela circunspecção e pela benevolencia.

Regozija-te com a justiça; insurge-te contra a iniquidade; sofre os azares da sorte, mas luta contra eles no intuito de os vencer.

Procede sempre de forma que a razão fique do teu lado.

Respeita a mulher; não abuses nunca da sua fraqueza; defende a sua inocencia e a sua honra.

Ama a Patria e a Liberdade; sê bom cidadão, bom marido, bom pai, bom filho, bom irmão e bom amigo.

Quando fôres pai alegra-te, mas comprende a importancia da tua missão. Sê um protector fiel do teu filho; faze que até aos dez anos te obedeça, até aos vinte te ame, e até á morte te respeite. Até aos dez anos sê seu mestre, até aos vinte seu pai e até á morte seu amigo. Ensina-lhe bons principios de preferencia a belas maneiras; que te deva uma rectidão esclarecida e não uma frivola elegancia; fá-lo um homem honesto de preferencia a um homem astuto.